# O Testemunho De Mary Ann Collins

(**antes uma freira católica, hoje uma salva em Cristo)**<http://www.seekgod.ca/collins.htm>

Eu me anexei à Igreja Católica, porque estava em busca de Deus. Entrei no convento porque desejava ficar mais perto de Deus e por desejar servi-Lo com uma radical devoção. Mas, somente depois que abandonei o Catolicismo eu pude encontrar a verdadeira relação com Deus que eu estava buscando há tempo. Vocês podem ler meus poemas...  
  
Meu pastor e meu pai haviam me advertido a não dar informações pessoais. Esta biografia é uma tentativa de compartilhar meu coração e minha vida conforme suas advertências.   
  
Antes eu fora uma intelectual liberal que tinha preconceito contra o Cristianismo. Haviam me ensinado que os cristãos eram um povo crédulo, estúpido e sem cultura. Eu era, basicamente, uma agnóstica que não se interessava pelo fato de Deus existir ou não. Para mim, a ideia de Deus era irrelevante. Eu achava que somente a ciência e a psicologia poderiam salvar a humanidade dos seus problemas.   
  
Em meus primeiros anos de escola [ensino médio], apaixonei-me por um jovem que era um católico devoto. Este foi o meu primeiro contato com alguém que acreditava piamente em Deus. Talvez eu tivesse conhecido alguns católicos antes, mas eles não compartilharam comigo suas crenças cristãs.   
  
Este jovem orava. Ela amava Deus. Era um homem de princípios e integridade. Sua vida era dirigida pelas suas crenças religiosas. Ele tinha esperança. Tinha uma espécie de compaixão e respeito pelas pessoas como eu jamais havia visto antes. Havia nele algo diferente. Eu não sabia o que era, mas desejava aquilo para mim.  
  
Achei que tinha algo a ver com a sua religião, por isso comecei a receber instruções no Catolicismo. Esse jovem mudou-se para o exterior e eu nunca mais o encontrei. Mesmo assim, continuei estudando o Catolicismo. Durante meus primeiros anos de colégio [ensino Médio], dei preferência à Biologia. Também estudei o Francês e o Latim. Procurei um padre local para receber instruções. Sob a sua direção, estudei muitos livros incluindo o ”Catecismo de Baltimore” e as biografias de santos católicos modernos. Isso foi ainda no tempo da Missa celebrada em Latim, antes do programa formal ecumênico. Quando voltei para casa, no verão, encontrei outro padre para continuar minha instrução.   
  
Não pude ir para a Faculdade, no ano seguinte. Durante vários anos, continuei a estudar com aquele padre, enquanto trabalhava para ganhar dinheiro para meus estudos superiores. O padre me deu mais livros para estudar a Escritura, inclusive uma série de livrinhos para cada livro da Bíblia. (Em cada página, havia um comentário católico com explanação sobre porções da Escritura.)   
  
Meu emprego ficava perto de uma igreja católica e eu aproveitava a hora do almoço para ir à missa. Eu pedia que Deus me desse fé. Eu estava orando, mesmo não tendo certeza de que Deus existia. Minha primeira oração foi: *“Deus, se Você existe, revele-Se a mim”.* Eu não recebia a comunhão porque ainda não era batizada. Apenas recitava o que eu conhecia sobre o Credo dos Apóstolos, no qual eu cria realmente. “Creio em Deus…”   
  
Após vários anos, fui batizada na ICAR. Logo depois, meu irmão se tornou católico. Sua instrução foi através de um grupo. Assisti aquelas aulas junto com ele. Eu tinha sede de aprender tudo sobre Deus.  
  
Fui para uma faculdade católica e dei preferência à Educação Religiosa. Minhas aulas sobre a Escritura ensinavam conforme a moderna “Alta Crítica” e alguns dos meus professores religiosos ensinavam coisas contrárias ao ensino oficial da ICAR. Conheci um padre conservador e checava as coisas junto com ele, para ver se eram ensinos oficiais da ICAR. Visto como eu já não confiava nos ensinos do departamento da Educação Religiosa, mudei a modalidade principal, oficial, da minha graduação.   
  
Quando entrei no convento, tive o cuidado de escolher um órgão conservador, que seguisse os ensinos oficiais da ICAR. Meu treinamento para a vida religiosa incluía estudos dos documentos do Concílio Vaticano II, outros livros relacionados com a doutrina católica e biografias de santos modernos bem conhecidos.  
  
Quando deixei o convento, fui morar com meus pais e não mais encontrei um padre como aquele. Os padres locais pareciam de pouca fé e pouca lealdade a Deus e à ICAR. Lembro-me de uma missa, na qual a homilia (pequeno sermão) tanto me desgostou que eu fui para fora da igreja, chorando. Depois voltei, para receber a Comunhão. Tentei várias igrejas católicas na cidade, mas não encontrei um bom sacerdote.   
  
Entrementes, meus pais se tornaram cristãos. Eles haviam se tornado membros de uma Igreja Metodista, cujo pastor cria na Bíblia e amava as pessoas. Visto que as igrejas católicas me entristeciam, comecei a variar de igrejas. Pela manhã (por obrigação), eu ia à Missa, mas à noite, eu frequentava uma igreja metodista. Quando meus pais se tornaram membros de uma igreja protestante escrituralmente embasada, eu os acompanhava, mesmo quando ainda frequentava a Missa aos domingos. Fiz assim durante alguns anos.  
  
Eu ia à Missa por uma questão de dever. Mas ia à igreja de meus pais, ansiosamente [com ardor e prazer]. Ali, aprendi coisas excitantes sobre a Bíblia. Cantava canções que me elevavam a alma. Frequentei aulas que me davam mais sede pela Escritura. Conheci pessoas que tinham entusiasmo por Deus. Descobri que os princípios bíblicos realmente funcionavam, e que eles fazem uma significativa diferença prática, nas verdadeiras situações da vida.   
  
À medida em que eu aprendia mais sobre a Bíblia, verifiquei que os ensinos da ICAR são contrários à Escritura. Isso foi constrangedor, tanto que eu tentei jogar aquelas contradições no meu subconsciente, por não querer lidar com elas. Elas me inquietavam e eu não estava emocionalmente pronta para admitir a ideia de que poderia haver algo errado com a ICAR.  
  
Em um Natal, na Missa da meia noite, o padre leu a história do Natal na Bíblia e depois explicou que aquilo era apenas um conto piedoso, a fim de fazer as pessoas se sentirem melhor, mas não era a realidade. Meu irmão ficou tão zangado que quis pular e gritar *“Estamos celebrando o Natal ou fazendo um debate?”*   
  
No dia seguinte, fomos à igreja com nossos pais. Ali, o pastor nos contou que Daniel havia estado a serviço de “homens sábios” (magos) na Babilônia. Então, eles conheciam a profecia de Balaão, que o Rei dos judeus seria anunciado por uma estrela. Sua religião incluía a observação das estrelas. Então, quando eles viram uma estrela especial, verificaram que ela estava assinalando a chegada de um Rei especial, o Rei dos judeus. Também, uma de suas funções seria decidir quem seria o rei legítimo, caso houvesse alguma controvérsia sobre o assunto. Portanto, quando eles vieram confirmar que Jesus era realmente o Rei dos judeus, estavam cumprindo a sua função oficial.   
  
Eu não sabia como iria contar ao meu irmão e à sua esposa, quando eles viessem celebrar a Páscoa conosco e eu não quisesse acompanhá-los à Missa da Meia Noite. Tivemos uma longa conversa telefônica sem tocar no assunto. Depois que eu lhes contei isso, eles começaram a rir, pois, também haviam deixado a ICAR e estavam no processo de visitar várias igrejas, tentando encontrar uma igreja protestante para eles.   
  
Houve uma oração que exerceu grande impacto em minha vida, só que eu não me lembro das palavras exatas. Quando eu fazia esta oração, sempre chorava e nunca sabia o porquê. Logo depois, as coisas se tornaram diferentes, mas não consigo me lembrar de tudo. A oração era mais ou menos assim: *“Senhor Jesus, eu quero Te conhecer. Por favor, revela-Te a mim e torna a Bíblia viva para mim. Quero ficar limpa e recomeçar. Por favor, perdoa meus pecados. Lava-os e me deixa liberta. Quero viver em retidão. Por favor, muda o meu coração. Ajuda-me a amar o que Tu amas e evitar o que Te desagrada. Tu sabes o que é melhor para mim. Quero fazer as coisas do Teu jeito. Por favor, vem ser o Senhor da minha vida. Ensina-me a amar como Tu amas. Ensina-me a ser fiel a Ti. Obrigada por me amares e ouvires minha oração. Obrigada por seres meu Senhor e Salvador*”.  
  
Desde então, eu tenho lutado contra alguns itens do Catolicismo. Os artigos que eu escrevi emergiram dessa luta.   
  
Além de ser uma ex-freira, também sou uma viúva. Meu marido e eu éramos muitos unidos e sua morte me levou a um nível emocional que jamais imaginei ser possível. Os artigos que escrevi sobre encontrar conforto em Deus, durante os tempos da adversidade, nasceram de minha própria experiência. Meu testemunho não é incomum. Uma porção de ex-católicos tem-me escrito, compartilhando como encontraram uma relação viva e pessoal com Deus, quando nasceram de novo, tornando-se crentes bíblicos protestantes.   
  
Alguns ex-católicos leram meu testemunho e escreveram, desejando ter certeza se Jesus Cristo é realmente o meu Senhor e Salvador. (ELE É.) Uma ex-freira se tornou minha amiga. Dois ex-padres me deram um sábio conselho. Outros amigos ex-católicos compartilharam seus corações e sua sabedoria, com valiosas informações. Sou profundamente grata a todas essas pessoas. Que o Senhor as abençoe pela sua gentileza.   
  
 **POEMA**  
  
Tua Palavra traz vida para salvar minha alma.  
  
Tua Verdade traz luz para me completar.   
  
Teu perfeito amor espanta meus temores.  
  
Ele me conforta e me enxuga as lágrimas.  
  
Descanso à sombra das Tuas asas,  
  
onde Tu ensinas meu coração a cantar,  
  
liberta e segura de todos os alarmes.  
  
Teu amor fiel me livra de todo dano.  
  
Eu te bendirei por todos os meus dias.  
  
Tu enches meu coração de canções de louvor.

## FREIRAS E NOVIÇAS

Permaneci na vida religiosa [a ordem católica] por mais de dois anos. Fui uma noviça, mas nunca tomei os votos. Uma noviça é alguém que entrou na ordem religiosa e recebeu um hábito. Ele ou ela passa por um treinamento e exercícios religiosos, como preparação para tomar os votos. (Existem noviços frades e freiras).  
  
Algumas pessoas têm me perguntado por que eu me autodenomino freira, visto como eu nunca tomei os votos. Conforme a “Enciclopédia Católica”, se uma noviça foi aceita numa ordem religiosa (e eu fui), e usou um hábito religioso (e eu usei), então ele ou ela se torna um frade ou uma freira, no sentido lato [isto é, sentido mais amplo] do termo. Então, eu me refiro mim mesma como uma ex-freira.

## NO QUE EU CREIO

Algumas pessoas têm me perguntado no que eu creio. Ao descrever minhas crenças eu evito termos técnicos. Também evito itens sobre os quais várias igrejas protestantes discordam, tais como governo da igreja, formas de adoração, detalhes sobre a Segunda Vinda de Cristo e a relação entre a predestinação e o livre arbítrio.   
  
Creio em muitas coisas que não constam deste sumário. Tentar examinar todas elas poderia se tornar longo e cansativo. Vou mencionar apenas algumas áreas chaves. Se eu deixar de mencionar algo que possam considerar como fundamental à doutrina cristã, isto não significa, necessariamente, que eu não creia nisso. Eu apenas deixei de mencionar.  
  
Eu creio em todas as três “solas” da Reforma Protestante. Somos salvos somente pela fé (não por fé mais obras). Somos salvos somente pela fé em Jesus (não pela fé em alguém mais). Nossa única regra de fé é a Bíblia (não a Bíblia, mais a tradição e outros escritos).   
  
A fé salvadora é demonstrada quando se ama e obedece a Deus, operando boas obras. Estas são o resultado, não a causa da salvação.  
  
O Cristianismo funciona para todos os cristãos, sob todas as circunstâncias. Existem alguns países onde os cristãos são severamente perseguidos. Nestes países, as bíblias são escassas e os cristãos não conseguem se reunir publicamente. Alguns cristãos têm sido enviados à prisão por causa da sua fé, sem bíblias, e muitas vezes sem poderem ver outros cristãos. Se os cristãos não têm bíblias para os guiar e os encorajar, então Deus tem outros meios de os orientar e os fortalecer. Deus não está limitado às circunstâncias.  
  
É valioso possuir bíblias, pastores, mestres e ajuntamentos na igreja. Se estes estão disponíveis, então podemos nos beneficiar, tanto como possível. Mas se estas coisas não estão disponíveis, então Deus é bastante poderoso para nos possibilitar a viver vidas piedosas sem elas. Jesus nos prometeu que o Seu Santo Espírito nos guiaria a toda a verdade (João 16:13) e nos ensinaria “todas as coisas“ (João 14:26). Deus é capaz de nos guardar de tropeços (Judas 1:24).  
  
Eu creio na autoridade e exatidão da Bíblia. Creio que ela é a inspirada Palavra de Deus. Jesus disse que o Pai Lhe mostrou o que dizer. (João 12:49). Certamente, o nosso Deus pôde fazer o mesmo pelos homens que escreveram os livros da Bíblia.  
  
Através da Bíblia, Deus nos revela a Sua natureza e o Seu caráter. Ele nos mostra no que devemos crer e como devemos viver. Precisamos checar tudo pela Escritura. Também precisamos pedir a Deus que Ele nos ajude a entender a Escritura, que Ele se revele a nós através da Bíblia e nos ajude a viver conforme a Sua Palavra.  
  
Pessoas comuns podem entender a Bíblia. Não precisamos confiar em peritos ou oficiais da igreja. Os princípios básicos são tão simples que uma criança pode entendê-los. Mas a Bíblia é tão rica que um brilhante erudito pode gastar a vida inteira estudando-a e, mesmo assim, não entender tudo que consta da mesma. Creio que cada cristão pode ter uma relação pessoal com Deus. Todos nós temos direto acesso a Ele. Não precisamos confiar em profissionais, oficiais da igreja e outras pessoas.  
  
Eu creio na Reparação. Jesus morreu para nos salvar dos nossos pecados. Eu creio na Ressurreição. Jesus literalmente ressuscitou dos mortos e agora Ele tem um corpo glorificado. Ele está no Céu com o Pai, intercedendo por nós. Creio em Sua Segunda Vinda. Jesus voltará.   
  
Eu creio que no fim de todas das coisas, todos nós vamos comparecer diante do Tribunal de Jesus Cristo (2 Coríntios 5:10; João 5:22; Romanos 14:10). Falar sobre o julgamento não é popular neste tempo, mas ele consta na Bíblia. Quando vier o Dia do Julgamento, desejaremos ser contados com os redimidos e os salvos, cujos pecados foram perdoados. Então, nossas obras serão testadas pelo fogo. (1 Coríntios 3:11-15).  
  
Eu creio na Trindade. Há um só Deus. Mas existe o Pai, o Filho (Jesus), e o Espírito Santo. Eu creio na Encarnação. Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Jesus foi miraculosamente concebido por Deus. Maria ainda era virgem, quando Jesus nasceu.  
  
Não entendo como isto funciona. Mas até mesmo o Apóstolo Paulo deixava de entender certas coisas. Paulo sempre falava dos mistérios que estão além da nossa compreensão.  
  
Até no mundo físico, existem muitas coisas que não podemos compreender. Conforme as leis da Aerodinâmica, os passarinhos e as abelhas não poderiam voar. Mas, eles o fazem. Os cientistas os estão estudando, na esperança de conseguir algum entendimento sobre Aerodinâmica e desenvolver novas formas de aviação. Existe [na Austrália oriental] um animal chamado *platypus* [*ornitorrinco*] [o qual parece uma inacreditável mistura de características]: bota ovos [como aves e répteis], é aquecido pelo sangue [como mamíferos], e amamenta os bebês [idem]. Ele se assemelha e age como um cruzamento entre um mamífero e um lagarto [e sua boca parece um bico largo de um pato, sua cauda a de um castor, e o macho tem um esporão como de galo, que injeta veneno como de cobra e que pode matar um animal do tamanho de um cão].   
  
Toda a matéria [do universo] é feita de átomos. Os átomos têm um núcleo de prótons e neutrons e existem elétrons que giram ao redor do núcleo. Os prótons são positivos. Os neutrons são magneticamente neutros. E os elétrons são negativos. Você já tentou pegar dois magnetos e manter os seus dois lados positivos juntos? Eles se repelem. Contudo, temos aqui estes prótons juntos no núcleo do átomo. O que os mantém juntos? Os cientistas não sabem.  
  
A vida é cheia de mistérios. A Trindade e a Encarnação são dois deles.   
  
A Reparação é outro mistério. Eu creio que Jesus a realizou. A Bíblia me dá alguma compreensão do por que necessitamos desesperadamente do que Ele fez por nós. Não posso entender como Ele tanto nos amou para fazê-lo. Como poderia Jesus nos amar tanto que se deixou, voluntariamente, torturar até a morte por nós? Especialmente, quando Ele sabia que a maioria das pessoas não iria corresponder ao Seu sacrifício, apropriando-se da salvação pela qual Ele pagou um preço tão elevado! Como poderia Deus Pai tanto nos amar ao ponto de suportar a agonia de ver o seu Filho Amado sendo crucificado? O amor de Deus transcende a nossa compreensão. Eu creio que a fé em Jesus Cristo é o único meio que temos para ser salvos. No Jardim do Getsêmane, Jesus orou ao Pai, pedindo que Ele O livrasse de beber o cálice do sofrimento. (Mateus 26:39; 26:42).  
  
Se houvesse outro meio de salvação, vocês não acham que o Pai teria dito a Jesus? Vocês não acham que Jesus e o Pai desejavam ambos encontrar outro meio de salvação para nós? Mas, não havia outro meio. Jesus precisou passar pela indescritível agonia da zombaria, vergonha, abandono, tortura física e morte, a fim de nos salvar. E Ele quis fazer isso por amor a nós.   
  
Se houvesse outro meio, então por que Jesus sofreu por nós? Se boas obras, ou ser bom, ou os sacramentos, ou a devoção a Maria, ou boas intenções, ou o uso de um escapulário marrom, ou as religiões não cristãs ou qualquer outra coisa pudessem fazer a obra da salvação, então Jesus não precisaria ter sofrido por nós. Ninguém em sã consciência iria sofrer tão horrendo sofrimento se este não fosse absolutamente necessário. E nenhum pai amoroso iria permitir que o seu filho passasse por ele, se pudesse evitá-lo. Não existe outro meio. Por isso Jesus morreu por nós.  
  
Tenho uma bíblica visão do mundo [quero com isso dizer? é conforme o ensinado na Bíblia que vejo tudo que existe]. Creio em um Céu e em um inferno literais. Creio que o diabo é real. Creio que os anjos e os demônios são reais. E creio que Deus intervém nas vidas dos indivíduos e das nações em resposta à oração. Creio em curas e milagres e que os eventos sobrenaturais da Bíblia são reais. Eles realmente aconteceram. Deus os permitiu e se Ele quiser, pode operá-los, agora. (Se vocês quiserem ver um exemplo, leiam a obra “God’s Smuggler”, (O Contrabandista de Deus) do Irmão André. Deus protegeu sobrenaturalmente o Irmão André, quando ele estava contrabandeando bíblias nos países comunistas. Também li e ouvi narrativas de Deus protegendo sobrenaturalmente cristãos modernos, que estavam sendo perseguidos.   
  
Eu vivo na América. Muita gente aqui já não crê na bíblica visão do mundo. É interessante que duas coisas estejam acontecendo ao mesmo tempo. Muitos cristãos modernos estão abandonando suas crenças nas coisas sobrenaturais, conforme descritas na Bíblia. Ao mesmo tempo, admitem crer nas coisas sobrenaturais do ocultismo, as quais estão crescendo mais e mais rapidamente. Livros, filmes e shows de TV estão repletos disso. Alguns colégios têm cursos de adoração às deusas, bruxaria, e outras coisas ocultas. O exército americano tem “capelães” da Wicca [ver <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wicca>]. Mas Deus pode usar todas as coisas, até o ocultismo. Conheço um homem que viu o filme “O Exorcista”. Ele também leu o livro. Isso o persuadiu de que o diabo é real e, portanto, Deus também deve ser real. Então, ele começou a ler a Bíblia para descobrir Deus. Este homem, eventualmente, tornou-se um forte cristão.

## COMENTÁRIOS GERAIS

Eu gostaria que vocês conferissem o que eu tenho escrito. Provavelmente, vocês não têm os livros que citei como fontes. Portanto, encontrei uma porção de artigos na Internet, os quais podem dar a maior parte dessas mesmas informações. Fiz o máximo para conseguir conclusões verdadeiras em confiáveis fontes de informação. Mas sou apenas humana. Tenho minhas falhas. Todos nós temos. Devo ter cometido alguns erros.   
  
Mas não com respeito a mim. Mas sobre vocês e a verdade. Vocês podem conferir este material, a fim de chegarem às suas próprias conclusões. E podem pedir que Deus lhes mostre a verdade. Ele é o único que tem a visão completa. Ele é o único que entende o que está acontecendo.   
  
Portanto, a análise final é entre vocês e Deus. Não depende mim. Meu papel e apenas apresentar a informação. O resto é com vocês e Deus.

## A HISTÓRIA DO MEU WEB SITE

Alguns amigos protestantes me pediram informações sobre as aparições de Maria. Fiz uma pesquisa sobre o assunto e também usei minha própria experiência pessoal. (Fui uma devota de Maria influenciada pelas aparições de Fátima. Usei um escapulário com a medalha milagrosa, rezei o rosário e participei de cultos em honra a Maria). Escrevi um jornal para meus amigos intitulado “Adoração a Maria?”, Um estudo da doutrina e práticas católicas. (Devoções marianas e meu envolvimento com elas são descritas neste artigo). Minha família sugeriu que outras pessoas poderiam estar interessadas nesse jornal. Então, eu criei um website para isso. Pessoas me escreveram sobre o artigo e sobre o Catolicismo em geral. Escrevi mais artigos em resposta a essas perguntas e comentários. [Nota da Tradutora: agora, em 2014, não mais encontrei esses sites de 2002, eles foram fechado, não sei como, nem quando]

## CORRESPONDÊNCIA

Gosto de receber correspondência. Contudo, recebo tantas que não consigo gravar os nomes dos remetentes. Então, por favor me perdoem se eu esqueci os seus nomes. Também, ocasionalmente, a carta de alguém traz objeções. Não tenho tempo de responder logo essas cartas. Então, continuem tentando…  
  
Se vocês ficaram aborrecidos com as coisas que eu tenho escrito, lamento muito. Fui uma católica devota durante muitos anos, fortemente leal à ICAR. É doloroso precisar ler estas coisas e escrever sobre elas. Mas, precisamos conhecer a verdade, mesmo à custa do sofrimento. Se vocês discordam de mim tão fortemente, podem até me enviar um carta agressiva, se isso lhes fizer bem… Vou entender perfeitamente. Contudo, não vou responder. Mas vou orar por vocês.  
  
Não me envolvo em debates doutrinários. Já fiz isso, porém me cansei. Meu tempo é precioso e tenho muitas outras coisas para fazer na vida.

**USEM ESTE ARTIGO**

### Eu os encorajo a colocar este artigo em seu website... Eu os encorajo a citar este artigo e a fazer cópias do mesmo. Eu os encorajo a traduzi-lo em outras línguas e a distribuir cópias do mesmo. Dou-lhes permissão… Não exijo royalties nem remuneração financeira de qualquer espécie... Mas, por favor, não façam mudanças neste artigo e incluam esta declaração: Copyright February 2002 by Mary Ann Collins. E-Mail: MaryAnnCollins@juno.com www.CatholicConcerns.com Chegou a hora de vocês aceitarem Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Leiam a 2 Coríntios 6:2:“(Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável E socorri-te no dia da salvação; Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação). Traduzido por Mary Schultze, em 15/11/2014. leia outros artigos da mesma autora:  [Mariolatria -- M.A. Collins - Sola Scriptura TT](http://solascriptura-tt.org/Seitas/Romanismo/Mariolatria-MACollins.htm)

solascriptura-tt.org/Seitas/Romanismo/Mariolatria-MA**Collins**.htm

###  [Sabotando a Bíblia - Sola Scriptura TT](http://solascriptura-tt.org/Seitas/Romanismo/SabotandoBiblia-MACollins.htm)

solascriptura-tt.org/Seitas/Romanismo/SabotandoBiblia-MA**Collins**.htm